

AVALIAÇÃO FORMATIVA EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EaD): UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA

Solange Teresinha Carvalho Pissolato¹
Gislaine Maria Lente Franco²

RESUMO

O presente artigo apresenta uma pesquisa de abordagem qualitativa, caráter descritivo e bibliográfico com o objetivo de compreender como a avaliação formativa é aplicada na modalidade ensino à distância. Foi realizada a interpretação hermenêutica e ainda a aplicação da análise de conteúdo. Os resultados foram sistematizados por meio de linha do tempo diacrônica e sincrônica sobre o início da educação a distância e por meio de nuvens de palavras colocando em destaque as discussões apresentadas pelos respectivos autores sobre o objeto de estudo. Neste contexto, o que prevaleceu nas discussões deste estudo foram as afirmativas e considerações dadas por cada autor no tocante às concepções sobre a avaliação formativa; observação de como a avaliação da aprendizagem é aplicada na EaD, bem como acentuar a aplicabilidade da avaliação formativa em experiências exitosas. O estudo não tinha o anseio em esgotar o conteúdo e sim convocar os leitores para uma reflexão quanto a avaliação formativa e sua contribuição na educação à distância. Sobretudo por ser uma modalidade de avaliação que se preocupa com a apropriação dos saberes processados, neste caso em destaque, por meio das ferramentas de ensino como chat, fóruns de discussões, questionários *on line*, dentre outros. Estando presente a constante intervenção ativa do professor ou tutor, regulando a aprendizagem e revertendo eventual fracasso a cada resultado alcançado pelo acadêmico. Em linhas gerais se concebe a partir desta revisão acadêmica que a avaliação formativa por se interessar na busca pela compatibilidade entre os objetivos propostos e os resultados efetivamente alcançados corresponde a modalidade de avaliação que melhor se aplica na educação à distância.

Palavras-chaves: Avaliação educacional, Educação à Distância, Avaliação Formativa.

INTRODUÇÃO

A educação a distância vem para contribuir com a democratização da educação, para que atenda todos os tipos e níveis de aluno. Por meio dela diminuiu a dificuldade de acesso à educação por pessoas que moram em localidades longínquas. O ensino é flexível, adequando conforme a disponibilidade do aluno. Mas isso não quer dizer que o aluno não precisa ter responsabilidade, compromisso e disciplina para gerar seu tempo.

Perante este novo paradigma se levanta questionamentos a partir da relação e a construção de valores no que se vincula à avaliação, pois distintivamente da modalidade presencial, na modalidade a distância o processo avaliativo solicita novos parâmetros, “uma vez que na educação presencial esse processo põe-se sob o “olhar” presente do professor, pelo menos na maioria das vezes, ao passo que na Educação à Distância (EaD) grande parte do

¹ Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Evangélica do Paraguai (UEP), docente do curso de direito na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT); solangepissolato@gmail.com.

² Mestranda em Ciência da Educação pela Universidade Evangélica do Paraguai (UEP); gislaine_lente@hotmail.com.

processo ocorre longe da observação docente, apesar de contar com tutorias outras presenciais; talvez tenhamos aí uma das questões mais complexas no processo pedagógico” (SGARBI e outros, 2012, p. 1827).

Ressaltam Souza e Menezes (2014) que este paradigma ocasiona constantemente novas discussões e práticas, trazendo mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem e na concepção de sistemas de avaliação pedagógica. Os métodos avaliativos tradicionais, que enfatizam a superioridade do conhecimento acumulado ao invés do conhecimento constituído pelo educando, estes métodos são invariavelmente substituídos por outras abordagens mais focalizadas no desenvolvimento de habilidades e competências do principiante.

Muitos estudiosos a exemplo dos destacados neste artigo, defendem a utilização da avaliação formativa na EaD. Vale lembrar a partir de Santos e Varela (2007, p. 4) que a Avaliação formativa é realizada com o “[...] propósito de informar o professor e o aluno sobre o resultado da aprendizagem, durante o desenvolvimento das atividades escolares. Localiza a deficiência na organização do ensino e aprendizagem, de modo a possibilitar reformulações no mesmo e assegurar o alcance dos objetivos”.

Souza (2007) adverte que o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possui locais específicos de participação tais como: fórum, chat, portfólio, etc, exigindo critérios avaliativos diferenciados. É exatamente por meio destas ferramentas e ambientes virtuais que a avaliação formativa se processa com a função de controlar o processo de ensino e aprendizagem, seguindo o propósito de constatar se os objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos, sendo aplicada ao longo do processo.

Neste contexto, o objetivo geral este estudo visa compreender como a avaliação formativa é aplicada na modalidade ensino à distância. Sendo esta temática bem discutida na atualidade.

Helmann e Andreazza (2014) trataram da avaliação formativa em EaD destacando o diário de bordo como ferramenta de avaliação assíncrona, bem como uma fonte de pesquisa e prática pedagógica. Com respaldo em Penenoud (1999) também defendeu a avaliação mediadora e veem na formativa por meio do diário a possibilidade de observar os dilemas que permeiam o processo de observar os dilemas que permeiam o processo de ensino e de aprendizagem de um lado os registros dos alunos e de outro as análises pedagógicas do professor sobre todo o processo com vista a tomada de decisão.

O advento da internet possibilitou a flexibilidade da modalidade de ensino, sobretudo do superior, por meio da Educação a Distância (EaD). Santos (2006) acentuou sobre este processo, evidenciando a avaliação e seus tipos: a avaliação diagnóstica no início do processo,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

avaliação formativa durante todo o processo e a avaliação somativa ao final do processo. Para o autor, esta realidade provocou um repensar nas formas de avaliação da aprendizagem, atentando para o risco de perpetuar a classificatória.

Já Lima (2012, p.6) tratou sobre a avaliação formativa na EaD trabalhado na formação de tutores, e, dentre as descrições das etapas da formação destacou o AVA (MOODLE) bem como seu uso e as formas avaliativas por meio de fórum; webfólio; WIKI; chat; lista de discussões; blog; tarefa; mensagem e glossário. E, sob seu ponto de vista a avaliação adequada na EaD é a formativa “por fornecer subsídios para a melhoria do processo de ensino aprendizagem baseado nas ações de cooperação e nos projetos colaborativos”.

Na mesma linha de defesa Silva e Cruz (2013, p.1) destacam a “importância da avaliação formativa e formadora no uso e recursos educativos digitais” sobretudo por acreditarem que as tecnologias permitem uma gama de recursos digitais que não só favorecem a prática pedagógica como permitem a potencialização da aprendizagem significativa, além de colocar o aluno, como participante no processo de avaliação, quando discutem critérios e objetivos de cada avaliação.

MARCO METODOLÓGICO

O estudo é de abordagem qualitativa, de cunho descritivo e bibliográfico. Após a construção teórica com base em artigos científicos veiculados no sítio *on line google acadêmico* passa-se ao aprofundamento da compreensão deste grupo de estudiosos (SILVEIRA e CÓRDOVA, 2009) sobre avaliação na Educação à Distância com ênfase na avaliação formativa.

Neste sentido, corresponde a um estudo descritivo por ter como desígnio demonstrar e relacionar concepções, envolvendo levantamento bibliográfico e análises de conteúdo servindo de auxílio para a compreensão. Com a utilização do método hermenêutico que de acordo com Gilhus (2016, p. 145) com respaldo na análise de conteúdo “pois o ato de interpretação deve incluir uma reflexão sistemática sobre o processo hermenêutico e dos pontos de partida do interprete nesse processo”.

Foram selecionados quatro (4) artigos que tratam da EaD e a avaliação conforme descritos abaixo, dos quais foram coletados dados que subsidiaram a construção da nuvem de palavras, Mapas mental e conceitual.

1. Sgarbi, Fernandes, Josgrilberg, Lima; artigo científico: “Ensino e Aprendizagem e Avaliação na Educação a Distância (EAD): abordagem colaborativa”, publicado no XVI Congresso Nacional de Linguística e Filosofia no caderno do CNLF, vol. 16, n. 04, anais do

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

XVI CNLF (TOMO 2), Rio de Janeiro, 2012;

2. Cunha e Domingo; artigo: “A avaliação formativa no AVA *moodle* na concepção docente”, 20º Congresso Internacional ABED de Educação à Distância, que aconteceu na Cidade de Curitiba – PR, entre os dias 6 a 9 de outubro de 2014;

3. Souza; artigo: “Avaliação Formativa em Educação a Distância via Web”, a contextualização a educação a distância via web, em destaque a avaliação formativa em ambientes virtuais de aprendizagem, publicado no 13º Congresso Internacional de Educação à Distância, que ocorreu entre 2 a 5 de setembro, na cidade de Curitiba-PR no ano de 2007;

4. Souza e Menezes; artigo: “Avaliação em Educação à Distância: concepções e possibilidade”, publicado na Revista REVASF – vol. 4, nº 6, p. 158-170, na cidade de Petrolina – PE no mês de dezembro de 2014.

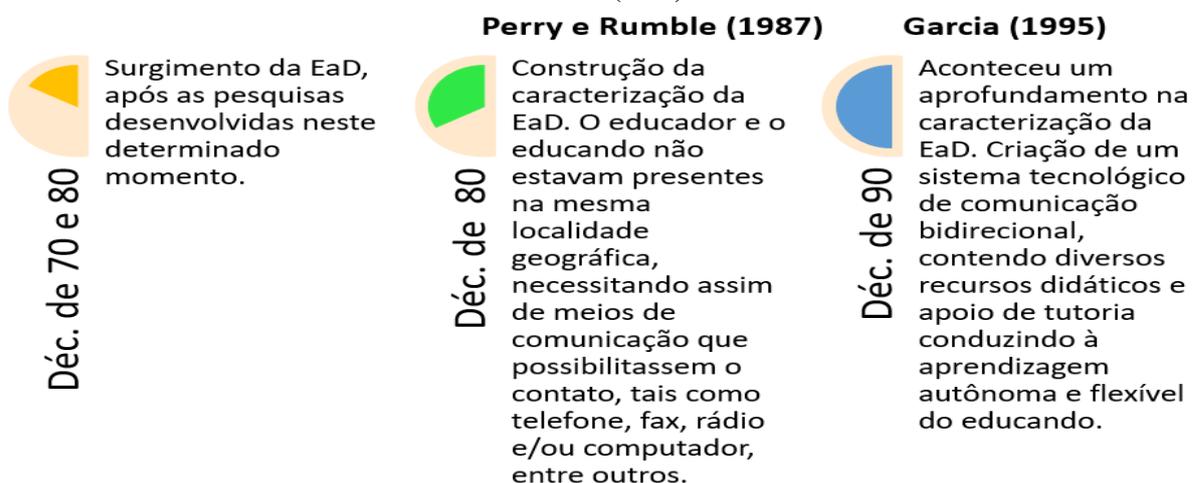
Os resultados foram organizados em breve linha do tempo e nuvens de palavras, sendo representações gráficas de contribuem para melhor visualização dos apontamentos destacados nos estudos tomados como fonte de coleta de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na atualidade, a educação obteve um avanço significativo, se tornando em uma educação flexível e de plena interatividade com a EaD, a qual conta com uma metodologia inovadora, possibilitando ao educando a construção do conhecimento a partir de ambiente virtual em momentos e locais diferenciados dos demais colegas de turma.

Sgarbi e colaboradores (2012) abordaram sobre a educação a distância e o processo educativo na era digital o que permitiu a construção da linha do tempo diacrônica e sincrônica:

Figura 01. Linha do tempo diacrônica e sincrônica sobre educação à distância apresentado por Sgarbi e outros (2012)



Fonte: Sgarbi, Fernandes, Josgrilberg, Lima; (2012), organizado por Lente (2019).

Mediante o representado e com respaldo na fundamentação teórica deste estudo entende-se que EaD é uma modalidade de ensino a distância, utilizada para definir aprendizagem por meio mídias tecnológicas, trazendo ao aluno e professor a flexibilidade do tempo e a comodidade do ambiente que desejar, não se limitando apenas na sala de aula. Além disso, a educação à distância proporciona o afastamento do contato físico que se dá entre o professor/aluno ampliando a utilização das múltiplas ferramentas tecnológicas (KIMBANDA, 2018; LIMA, 2012; OLIVEIRA, 2002).

Para que de fato aconteça a Educação a Distância, deve ser constituída pelo distanciamento espaço-temporal dos agentes absolutamente envolvidos: professor e aluno (SANTOS, 2007; SANTOS, 2006). Assim, permitindo ao educando a buscar, simular situações, analisar conhecimentos específicos, encontrar com novos conceitos, espaços, ideias e produções textuais, avaliações e experiências.

Quanto a avaliação da aprendizagem Sgarbi, Fernandes, Josgrilberg, Lima (2012) abordam-na destacando sua relevante importância visto ser necessária uma reflexão crítica do professor sobre a prática pedagógica, visando os avanços dessa prática, suas potencialidades e suas fragilidades.

Souza (2007, p.8) assegura que a avaliação no processo de aprendizagem é aplicada pelo professor diariamente seja para observar o desempenho dos alunos por meio de atividades não avaliativas ou mesmo pelas avaliativas, ou seja, “[...] por meio de provas e outros instrumentos mais ou menos formais, para aferir a aprendizagem do aluno; periodicamente, utilizando testes no final de cada subunidade, unidade, projeto, bimestre ou semestre”. Dentro deste contexto a partir da produção dos autores foi construída a nuvem de palavras (figura 02) colocando em destaque palavras chaves.

Figura 02. Nuvem de palavras sobre avaliação na EaD por Sgarbi e Lima (2012).



Fonte: Texto original de Sgarbi, Fernandes, Josgrilberg, Lima (2012), organizado por Lente (2019).

A partir das palavras chaves destacadas acima é possível compreender segundo os autores que o processo avaliativo visa mediar o educando e a EaD por contato textual em mídias

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

e aconchego, com apoio de tutoria a partir de questionamento, metodologia da atualidade e parâmetro pedagógico. Esta reconstrução garante um novo olhar para a avaliação na EaD que se respalda em Santos (2006) e Silva e Cruz (2013) quando enaltecem o uso da tecnologia no processo de construção do conhecimento e suas formas avaliativas.

Na mesma linha de construção, se apresenta a síntese do estudo apresentado por Souza e Menezes (2014) por meio da nuvem de palavras (figura 3).

Figura 03. Nuvem de palavras sobre avaliação na EaD por Souza e Menezes (2014)



Fonte: Texto original de Souza e Menezes (2014), organizado por Lente (2019).

As palavras chaves em destaque permitiram construir a ideia de que para os autores a avaliação na EaD vem focalizar um fenômeno de aprendizagem contemporâneo com vista a ocasionar, refletir e saber dentre os setores linear uma conexão característica da modalidade como novo paradigma do educador.

Esta concepção demonstra a interatividade em grande escala, proporciona através das tecnologias da informação e comunicação a conexão de diversos indivíduos em diferentes pontos geográficos do mundo. E em específico na EaD como reforça Lima (2012) por meio de ferramentas e recursos disponíveis no AVA. O que também é recorrente nas colocações do autor Souza (2007) como representado na figura 04.

Figura 04. Nuvem de palavras sobre avaliação na EaD por Souza (2007)



Fonte: Souza (2007), organizado por Lente (2019).

O autor reforça que o AVA dispõe de ferramentas e recursos como chat, fórum, portfólio que auxiliam no processo educacional afirmando que estes são responsáveis pela aproximação entre professor e aluno. E como acrescenta Helmann e Andreatza (2014) quando enfatiza o diário de bordo é preciso compreender as diversas ferramentas e recursos que a tecnologia nos possibilitam, o que exige do professor uma inovação na forma de avaliar, pois ainda há um bloqueio que o aprisiona a avaliação classificatória. Em outra perspectiva, pesquisadores buscam mudanças para este paradigma da avaliação em EaD.

A participação do educando é indispensável durante todo o processo de avaliação. A autoavaliação em conjunto com os indicativos de participação evidenciados no ambiente e a avaliação do educador formam um trio que pode tornar a avaliação um pouco menos intensa e mais justa.

Cunha e Domingo (2014) tecem considerações elementares sobre a avaliação formativa empregada no curso de pedagogia à distância da UFMA (figura 5).

Figura 05. Mapa mental sobre pesquisa realizada no curso de pedagogia à distância da UFMA por Cunha e Domingo (2014)



Fonte: Cunha e Domingo (2014), organizado por Lente (2019).

É possível compreender que a educação a distância faz parte de um processo contínuo de evolução no nosso país e no mundo. Esta modalidade de ensino deve conter uma educação em que o aprendizado cooperativo e os projetos colaborativos andem juntos. Consequentemente, a avaliação em AVA deve corresponder a este estilo de ensino e

aprendizagem e no caso sugerem a avaliação formativa. Mas, ainda hoje embora aconteça uma inquietação por parte dos professores quanto a uma avaliação processual diagnóstica e construtiva ainda há a aplicação das concepções tradicionais.

Em linhas gerais concebe-se que é preciso um profundo repensar e aprofundamento científico para explicar o novo paradigma educacional que envolve espaços diferenciados de aprendizagem, participação de outros mediadores na pessoa dos tutores, possibilidade de monitoramento e *feedback* por meio recursos e ferramentas tecnológicas disponível no processo, bem como novos conhecimentos contemporâneos de avaliação da aprendizagem.

CONCLUSÕES

Em conclusão, tem-se a partir das colocações dos autores selecionados acima que a avaliação na educação à distância ainda é uma realidade a ser concebida pelos envolvidos no processo. Este novo paradigma educacional da era tecnológica reformulou desde a prática de ensino em sala de aula tradicional para uma sala de aula virtual, onde todos dialogam em espaços diversificados, até as modalidades de avaliação, muito embora ainda mantenha a avaliação presencial no polo regional onde cada acadêmico está vinculado ao curso.

É possível afirmar que a avaliação na EaD ganha um novo formato quando está disponível na plataforma e o aluno a acessa quando puder dentro do período estabelecido. Assim, veem na avaliação formativa as características que melhor se aplica nesta modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. P. L.; DOMINGO, R. P. **A avaliação formativa no AVA moodle na concepção docente.** 20º Congresso Internacional ABED de Educação à Distância. 6 a 9 de outubro de 2014, Curitiba – PR. Disponível em: <www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/130.pdf>. Acessado em: 24 de julho de 2019.

HEEMANN, C.; ANDREAZZA, P. E. **Avaliação formativa em EaD: uma experiência com diários de bordo.** Congresso IBERO-AMERICANO de ciência, tecnologia, inovação e educação. Buenos Aires, Argentina, 12 a 14 de novembro de 2014. Disponível em: <<https://www.oei.es/historico/congreso2014/memoriactei/1429.pdf>>. Acessado em 31 de julho de 2019.

LIMA, C. C. **Avaliação formativa na EaD: o curso de capacitação para formação de tutores.** Simpósio Internacional de Educação a Distância, Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. Universidade Federal de São Carlos, 10 a 22 de setembro de 2012. Disponível em: <sistemas3.sead.ufscar.br/ojs1/index.php/sied/article/download/251/126>. Acessado em: 31 de julho de 2019.

SANTOS, M. R.; VARELA, S. A avaliação como um instrumento diagnóstico da construção do conhecimento nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista Eletrônica de Educação, UniFil.** Ano 1, nº 01, julho/dezembro de 2007. Disponível em: <web.unifil.br/docs/revista_eletronica/educacao/Artigo_04.pdf>. Acessado em: 25 de julho de 2019.

SANTOS, J. F. Avaliação no Ensino a Distância. **Revista Iberoamericano de Educación,** 2006, p. 1-9. Disponível em: <<https://rieoei.org/RIE/article/view/2645>>. Acessado em: 31 de julho de 2019.

SGARBI, N. M. F. Q.; FERNANDES, M. A. M.; JOSGRILBERG, R. S.; LIMA, T. B. Ensino-aprendizagem e avaliação na educação a distância (EaD): Abordagem Colaborativa. XVI Congresso Nacional de Linguística e Filosofia. **Caderno CNLF,** vol. 16, nº 04, ANAIS do XVI CNLF (TOMO2), Rio de Janeiro – 2012. Disponível em: <www.filologia.org.br/xvi_cnlf/tomo_2/163.pdf>. Acessado em: 25 de julho de 2019.

SILVA, P.; CRUZ, S. **A importância da avaliação formativa e formadora no uso de recursos educativos digitais.** Jornadas LCD: avaliação formativa em contextos digitais no ensino não superior. Aveiro: Universidade de Aveiro – 2013. Disponível em: <https://www.academia.edu/.../a_importancia_da_avaliacao_formativa_...>. Acessado em: 31 de julho de 2019.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. **A pesquisa Científica. Métodos de Pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil - Universidade Federal – Universidade do Rio Grande do Sul - Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/ UFRGS - unidade 2, p.31-42, Editora da UFRGS, Porto Alegre, 2009.

SOUZA, E. P. **Avaliação Formativa em Educação a Distância via Web.** 13º Congresso Internacional de Educação à Distância – 2 a 5 de setembro de 2007. Curitiba – PR. Disponível em: <www.abed.org.br/congresso2007/tc/54200794221AM.pdf>. Acessado em: 25 de julho de 2019.

SOUZA, T. E. S.; MENEZES, A. H. N. Avaliação em educação a distância: concepções e

possibilidades. **REVASF**, Petrolina, PE, vol. 4, n. 6, p. 158-170, dez. 2014. Disponível em:
<www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/download/275/170/>. Acessado em:
julho de 2019.